**6º ENCONTRO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

**PLANEJAMENTO COLETIVO INTERDISCIPLINAR**

Obs.: Continuação do 5º Encontro

**4.1 Primeira Etapa: Movimentações “para dentro” da Escola - Identificação dos Conteúdos e Conceitos Oficiais**

A apresentarmos as etapas do Planejamento, vamos utilizar um trabalho realizado no Colégio Estadual do Campo Paulo Freire, no ano de 2019, registrado pelos professores da 6ª série do EF e pela pedagoga[[1]](#footnote-1) e, também, do planejamento realizado no trablaho0 com as escolas do campo multianos, no ano de 2022.[[2]](#footnote-2)

Na **Primeira Etapa do Planejamento** - Movimentações “para dentro” da Escola - Identificação dos Conteúdos e Conceitos Oficiais - vamos trabalhar no **Grupo das Disciplinas** com os Conteúdos, os Conceitos destes Conteúdos e, os Objetivos, conforme a orientação oficial. No caso do Estado do Paraná eles estão do CREP, dali são retirados e se passa a planejar, como podemos ver abaixo.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PRIMEIRA ETAPA - MOVIMENTAÇÕES “PARA DENTRO” DA ESCOLA** - **6º ANO** | | | |
| **MOVIMENTAÇÕES METODOLÓGICAS NA SÉRIE** - **6º ANO** | | | |
| **IDENTIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS E CONCEITOS OFICIAIS**  **Documento do Sistema de Ensino que traz os Conteúdos de cada Série** | | | |
| Disciplinas | Conteúdos | Conceitos | Objetivos |
| Arte | Arte na Pré-História | Rudimentar  Simbólica  Funções  Percepção sensorial  Grafite e rupestre  Elementos Naturais  Grafismos |  |
| História | Os primeiros povoadores da terra | Paleolítico  Neolítico  Sedentarização  Divisão do Trabalho |  |
| Geografia | Formação do Espaço Geográfico | Paisagem  Lugar  Espaço Vivido  Espaço Geográfico |  |
| Ensino Religioso | O respeito pela diversidade do outro: física, intelectual e religiosa | Diversidade  Diversidade Cultural  Diversidade do Trabalho |  |

Os conceitos são destacados na tabela do planejamento para que cada professor se posa visualizar e refletir sobre “o que mesmo vai ensinar diante dos conteúdos previstos, seus conceitos e das tantas possibilidades de atividades prontas que são indicadas neste momento do ensino e do estudo dos alunos.

Deste modo, uma das necessidades desta etapa e que consiste, também num desafio para os professores é ter em mãos a “lista de conteúdos”, destacar os conceitos, dando ênfase ao ensino deles, não apenas à realização de atividades que incluam o conteúdo e seus conceitos.

|  |
| --- |
| **A ênfase aos conceitos** – Lembramos de pelo menos três aspectos, sobre os conceitos: um primeiro que aqui, são compreendidos como “ferramentas do pensamento” (Saviani, 2008), que o estudante precisa aprender e estudar para se apropriar e utilizá-los quando pensa, escreve e se expressa, durante as aulas.  Um segundo aspecto é que vamos dar ênfase aos conceitos para que os estudantes aprendam a utilizá-los e a expressar-se com lógica da Ciência, tendo-a como um modo de pensar e de agir na vida, no cotidiano e na sociedade e, não apenas estudar para as provas que são exigidas pelo Sistema de Ensino.  E, um terceiro, que o estudante, ao ter aulas que articulem esses conceitos com o **Dossiê,** que apresenta sua realidade com dados, informações e saberes populares, aprendam, também, a enxergar estes conteúdos e conceitos para além da sala de aula, integrados à sua vida de modo que encontrem sentido nas aulas e no estudo ao tratar também, do espaço, do lugar onde vivem com suas famílias e da sociedade de modo geral. |

|  |
| --- |
| **As aulas prontas -** Cabe lembrar que, como professores, temos uma trajetória em que predominou o uso do livro didático, mais recentemente, as atividades dos sites da rede de internet, os de slides prontos, as plataformas, etc. ou seja, atividades prontas que são tratadas como o instrumento principal para planejar as aulas. Esta perspectiva ficou ainda mais forte com a Pandemia da COVID-19, quando utilizamos apostilas prontas e vários tipos de recursos online e, quase passamos para outro extremo: não planejar, trabalhar usando somente aulas prontas. |

**4.2 Segunda Etapa: Movimentações “para fora” da Escola - Identificação dos Saberes Populares e da Realidade**

Na **Segunda Etapa do Planejamento:** Movimentações “para fora” da Escola - Identificação dos Saberes Populares e da Realidade**,** ainda no grupo das disciplinas, pegamos os conteúdos e conceitos que identificamos na primeira etapa e vamos buscar uma Porção da Realidade.

Vamos ao Dossiê da Realidade, encontramos um Eixo Formativo que tenha uma Fonte Educativa e uma Porção da Realidade com dados e informações da realidade e seus saberes populares e, seguimos o Planejamento.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SEGUNDA ETAPA - MOVIMENTAÇÕES “PARA FORA” DA ESCOLA** - **6º ANO** | | |
| **MOVIMENTAÇÕES METODOLÓGICAS NO GRUPO DAS DISCIPLINAS** - **6º ANO** | | |
| **IDENTIFICAÇÃO DOS SABERES POPULARES E DA REALIDADE**  **Dossiê do Inventário da Realidade** | | |
| Eixo Formativo | Fonte Educativa | Porção da Realidade |
| [Eixo 1: Percurso histórico, ocupação, espaço urbano e infraestrutura](https://docs.google.com/document/d/1AxCS31ekmWT6NiYlbMMzmkwwl2GxKoP9/edit#heading=h.2bn6wsx) | Trabalho e Renda | O trabalho realizado por homens, mulheres e crianças/adolescentes no campo. |

Neste planejamento, a **Porção da Realidade** funciona como um catalisador para os conteúdos e conceitos planejados. Isso se dá porque os saberes, dados e informações da realidade, são compreendidos como um espaço que catalisa estes conteúdos e conceitos, ou seja, que fortalecem o conteúdo e os conceitos que estão sendo ensinados.

|  |
| --- |
| **O que faz um catalisador -** Como sinônimo de desta definição – **catalisador** – podemos destacar: aquele que provoca mudanças, que acelera o processo, um estimulante, um fomentador, um incentivador, um acelerador e um dinamizador.  Desse modo, a Porção da Realidade compreendida como catalisador, facilita, potencializa realça, acelera, estimula, anima, fomenta etc., torna mais concreta, mais rica a apropriação dos **Conceitos que são ensinados no Conteúdo Escolar**, na medida que vão sendo identificados, reconhecidos e revelados na realidade que a Porção da Realidade traz para o trabalho da sala de aula por meio do Dossiê.  Portanto, a Porção da Realidade funciona como um catalisador aos **Conceitos que são ensinados no Conteúdo Escolar** porquefacilita a apropriação dos Conceitos pois ao dar-lhe sentido na relação com a realidade, ou seja, a existência, a vida dos estudantes com tudo o que tem, potencializa a **apropriação dos** **Conceitos** que estão sendo ensinados e que serão estudados pelos alunos. |

|  |
| --- |
| **A AÇÃO DE CATALISAR** - O mais importante é que esta potencialização acontece sem que o Conceito perca a sua especificidade enquanto conhecimento. Neste caso, o Conceito vai ser como uma ferramenta que ajuda a compreender a realidade que se está tratando, seja num trabalho, na saúde, na cultura, na alimentação, na produção, nas indústrias etc. A realidade vai ser um espaço que potencializa a apropriação do Conceito, do conteúdo do ensino e do estudo nas aulas.  Nesta relação dialógica onde se tem uma aproximação com a vida, o cotidiano, o município, a região e as dimensões particulares e específicas que trazem, na relação com o ensino e o estudo das disciplinas, se potencializa a apropriação dos conteúdos e conceitos, bem como se amplia a compreensão dos saberes, dados e informações da realidade. Desta forma os conteúdos e conceitos podem ser apropriados como ferramentas do pensamento para decifrar e tratar a realidade e seus saberes, de forma crítica e reflexiva.  Em momentos de trabalho com o planejamento ainda escutamos professores dizendo que irão “encaixar” ou “combinar” ou ainda “aproximar” os conteúdos e conceitos, com os dados e as informações da realidade trazida no **Dossiê**. Cabe lembrar que não se trata disso, esta maneira de tratar os conteúdos, os dados e as informações da realidade, ainda fazem parte da concepção da Educação Rural presente na concepção dos profissionais. Falta, ainda, apropriação da lógica da Educação do Campo e das formas de realizar o **Planejamento** nas escolas públicas no/do campo. |

**4.3 Terceira Etapa: Movimentações Metodológicas no Grupo das Disciplinas**

A terceira etapa do Planejamento se dá com as **Movimentações Metodológicas no Grupo das Disciplinas** para realizar o **Encaminhamento Metodológico,** no qual seoperacionalizam mais diretamente, as dimensões do coletivo e da interdisciplinaridade.

O encaminhamento metodológico se dá a partir da identificação dos **Conceitos** “que conversam”, nos **Conteúdos** que estão organizados no **Grupo das Disciplinas,** identificados na primeira etapa do planejamento, com a **Porção da Realidade** escolhida na segunda etapa do planejamento.

Com isso, passa-se a criar/propor uma movimentação metodológica no **Grupo das Disciplinas,** que articula os conceitos aos dados, informações e saberes da realidade trazidos no Dossiê, pela Porção da Realidade.

|  |
| --- |
| **TERCEIRA ETAPA – MOVIMENTAÇÕES “PARA DENTRO” DA ESCOLA** |
| **MOVIMENTAÇÕES METODOLÓGICAS NO GRUPO DAS DISCIPLINAS** - **6º ANO** |
| **Encaminhamento Metodológico dos Conteúdos e Conceitos com a Porção da Realidade** |
| Partiram da **Porção da Realidade**: “O trabalho realizado por homens, mulheres e crianças/adolescentes no campo” e tomaram o **conceito de trabalho** como central na relação com os demais conteúdos e conceitos das disciplinas, e também como catalisador, pois este conteúdo/conceito “conversa” com a Porção da Realidade escolhida.  Coletivamente, buscamos compreender que o **trabalho** desenvolvido pelas famílias em suas unidades produtivas, se relaciona com diversas dimensões como: as vivências, as experiências, a força utilizada seja ela manual ou mecânica, os tipos de **trabalho** que se realizam, as dificuldades enfrentadas, os resultados, os desafios que encontram para melhorar os ganhos com o **trabalho**, quem faz o que (homens, mulheres, crianças, jovens, avós...) entre outros aspectos.  Na **disciplina de Geografia** iniciam o trabalho com uma Roda de conversa com Seu Pacheco sobre a história de formação da Comunidade do Assentamento Missões: contar como se deu a ocupação da Fazenda Marrecas, no ano de 1996, destacando o processo de formação do assentamento, a conquista da terra e das escolas, as relações de **trabalho**, da coletividade, de produção de alimentos e a relação com as comunidades dos entornos do assentamento.  Utilizam os grupos de **Auto-Organização para o Estudo**, na **disciplina de História** e realizam a leitura da História da Comunidade no livro: “Colégio Paulo Freire: uma luta, um sonho, uma realidade”.  Na **disciplina de Ensino Religioso**, os estudantes fazem uma pesquisa sobre qual atividade ou **trabalho** homens, mulheres, adolescentes e crianças realizam na unidade de produção ou nas atividades em casa. Depois disso confeccionam cartazes que mostram as atividades laborativas desenvolvidas, identificando as que são atribuídas aos homens, mulheres, adolescentes e crianças.  Por sua vez, na **disciplina de Arte**, elaboram uma composição visual com elementos/pigmentos naturais representando as formas de trabalho. |

Decorrentes do Encaminhamento Metodológico dos Conteúdos e Conceitos com a Porção da Realidade, se desenvolvem os **Encaminhamentos Metodológicos das Disciplinas**, ou seja, as **Aulas**. Estes encaminhamentos definem como trabalhar com os conteúdos específicos das **Aulas**, catalisando-os com os dados e informações da realidade e seus saberes populares.

Tratamos estes encaminhamentos das **Aulas** como “**Roteiros de Trabalho”**, levando em conta o contexto (necessidades e potencialidades) dos estudantes de cada turma, assim como a especificidade no trato dos conteúdos e conceitos de cada disciplina.

|  |  |
| --- | --- |
| **QUARTA ETAPA – MOVIMENTAÇÕES “PARA DENTRO” DA ESCOLA** | |
| **MOVIMENTAÇÕES METODOLÓGICAS NO GRUPO DAS DISCIPLINAS** - **6º ANO** | |
| **Encaminhamentos Metodológicos de cada Disciplina - Roteiros de Trabalho das Aulas** | |
| **Grupo das Disciplinas: Geografia, Arte, História, Ensino Religioso** | |
| **Disciplina**  **de**  **Geografia** | Roda de conversa com Seu Pacheco sobre a história de formação da Comunidade do Assentamento Missões: contar como se deu a ocupação da Fazenda Marrecas, no ano de 1996, destacando o processo de formação do assentamento, a conquista da terra e das escolas, as relações de trabalho, da coletividade, de produção de alimentos e a relação com as comunidades dos entornos do assentamento. |
| Nos grupos de **Auto-Organização para o Estudo** realizar a leitura da História da Comunidade no livro: “Colégio Paulo Freire: uma luta, um sonho, uma realidade”. |
| Destaque das características da formação da comunidade: Paisagem, Lugar, Espaço Vivido e Espaço Geográfico. |
| Pesquisa de fotografias e imagens que expressem as relações de trabalho e as tradições da comunidade. |
| Análise do banner com fotos que mostram a história do Assentamento Missões e socialização, pelos grupos, dos aspectos e características geográficas identificados. |
| **Arte** | Estudo sobre Arte Rupestre e técnicas contemporâneas utilizadas por artistas como Raku Inoue. |
| Produção de uma composição visual. |
| Observação da natureza e coleta de elementos/pigmentos naturais; |
| Elaboração de uma composição visual com elementos/pigmentos naturais representando as formas de trabalho. |
| **História** | Estudo com base no livro didático sobre como se davam as relações de vida dos primeiros povoamentos da terra, desde o processo de nomadismo até o sedentarismo com enfoque nas relações de trabalho. |
| Diálogos sobre as diferentes atividades de trabalho descritas pelos alunos, a separação das atividades de trabalho por gênero (homens e mulheres). |
| **Ensino Religioso** | Pesquisa sobre qual atividade ou trabalho os homens, mulheres, adolescentes e crianças realizam em casa na unidade de produção. |
| Confecção de um cartaz que mostre as atividades laborativas desenvolvidas nas famílias dos alunos por homens, mulheres, adolescentes e crianças. |
| Socialização dos dados apresentados e anotações sobre os tipos de trabalhos realizados nas famílias, selecionando o que mais se repete e aparece como trabalho. |
| Diálogos sobre o conceito de trabalho; separação dos trabalhos por gênero: feminino/masculino, trabalho x ajuda. |

Pode ocorrer que, no trato dos dados e informações da realidade e seus saberes populares, na Porção da Realidade, haja falta de aspectos necessários ao planejamento e que o **Dossiê** não apresenta. Neste caso, utilizamos um subsídio (Texto) para melhor desenvolver os Roteiros de Trabalho das Aulas, para tratar da temática d específica como uma dimensão necessária ao planejamento. Este subsídio vai sendo incorporado ao Dossiê na respectiva Fonte Educativa e/ou Porção da Realidade, podendo, também, a partir do planejamento e do estudo realizado criar uma nova Porção da Realidade no Dossiê.

|  |
| --- |
| **QUINTA ETAPA – MOVIMENTAÇÕES “PARA DENTRO” DA ESCOLA** |
| **MOVIMENTAÇÕES METODOLÓGICAS NA SÉRIE** - **6º ANO** |
| **Produções Coletivas e Interdisciplinares dos Grupos de Disciplinas da Série** |
| **Atividade de Encontro das Disciplinas** |
| Narração da história da Comunidade do Assentamento Missões utilizando o banner com fotos que mostram momentos de sua história – cada grupo de alunos da turma destaca diferentes aspectos e características geográficas da comunidade.  Encenação sobre as diferentes atividades de trabalho das famílias onde um grupo busca apresentar os papeis fixos com as atividades e trabalhos por gênero (homens e mulheres) e outro contrapõe usando o conceito de trabalho como atividade humana sem diferenciação por sexo.  Exposição das composições que representam as formas de trabalho confeccionadas com elementos/pigmentos naturais. |

Depois de desenvolvidas as aulas de um trimestre, com os roteiros, identificamos as atividades que melhor expressam a Interdisciplinaridade por realizarem de certa forma, um “Encontro entre as Disciplinas” (Conteúdos e Conceitos), reconhecendo “**Produções Coletivas e Interdisciplinares dos Grupos de Disciplinas da Série”.**

Tendo por base o ensino e o estudo realizado com o Planejamento Coletivo e Interdisciplinar, no Grupo das Disciplinas da série, em um trimestre, os professores com os estudantes definem qual/quais atividades serão comunicadas no coletivo da escola, no Círculo de Saberes e Conhecimentos.

Denominamos **“Atividade de Encontro das Disciplinas”** pois levamos em conta seu potencial enquanto interdisciplinaridade e coletividade, o nível de trocas entre as disciplinas, se os objetivos planejados foram alcançados, se os estudantes compreenderam o conteúdo e a metodologia com autonomia nas atividades de estudo, se o nível de apropriação possibilitou explicar os conceitos e articular com a realidade entre outros aspectos.

É um momento em que o conhecimento que cada turma alcançou e ampliou pelo processo desenvolvido com o Planejamento Coletivo e Interdisciplinar é socializado com o coletivo da escola: os estudantes e professores.

Esta comunicação do ensino e do estudo deve ser organizada pelos próprios estudantes que deve ser capaz de tratar tanto dos conteúdos (conceitos estudados) quanto da metodologia vivenciada, dando conta do processo e do conteúdo da aprendizagem.

**Para Refletir e responder:**

Qual é a diferença entre aquilo que já se faz no planejamento e o que estamos proprondo aqui, com este título?

1. Indicar a referência do artigo [↑](#footnote-ref-1)
2. Falar do caderno no prelo [↑](#footnote-ref-2)